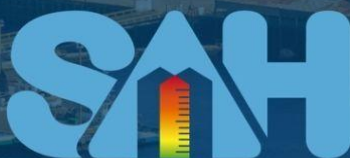


33° BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO
Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM)

<https://www.sgb.gov.br/sace/> 



SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

33º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 18 de agosto de 2026.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2586 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 158 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 490 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas últimas 24h (cm)	Data do último dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	369	-9	18/08/2026	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	1364	-3	18/08/2026	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1673	-10	18/08/2026	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	864	-4	18/08/2026	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	624	-10	18/08/2026	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	2586	-10	18/08/2026	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	490	20	18/08/2026	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	207	-3	18/08/2026	Março	Setembro
Purus	Beruri	1783	-11	18/08/2026	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	1146	-9	18/08/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	631	-5	18/08/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	587	-4	18/08/2026	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	437	0	18/08/2026	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	553	-6	18/08/2026	Maio e Junho	Novembro

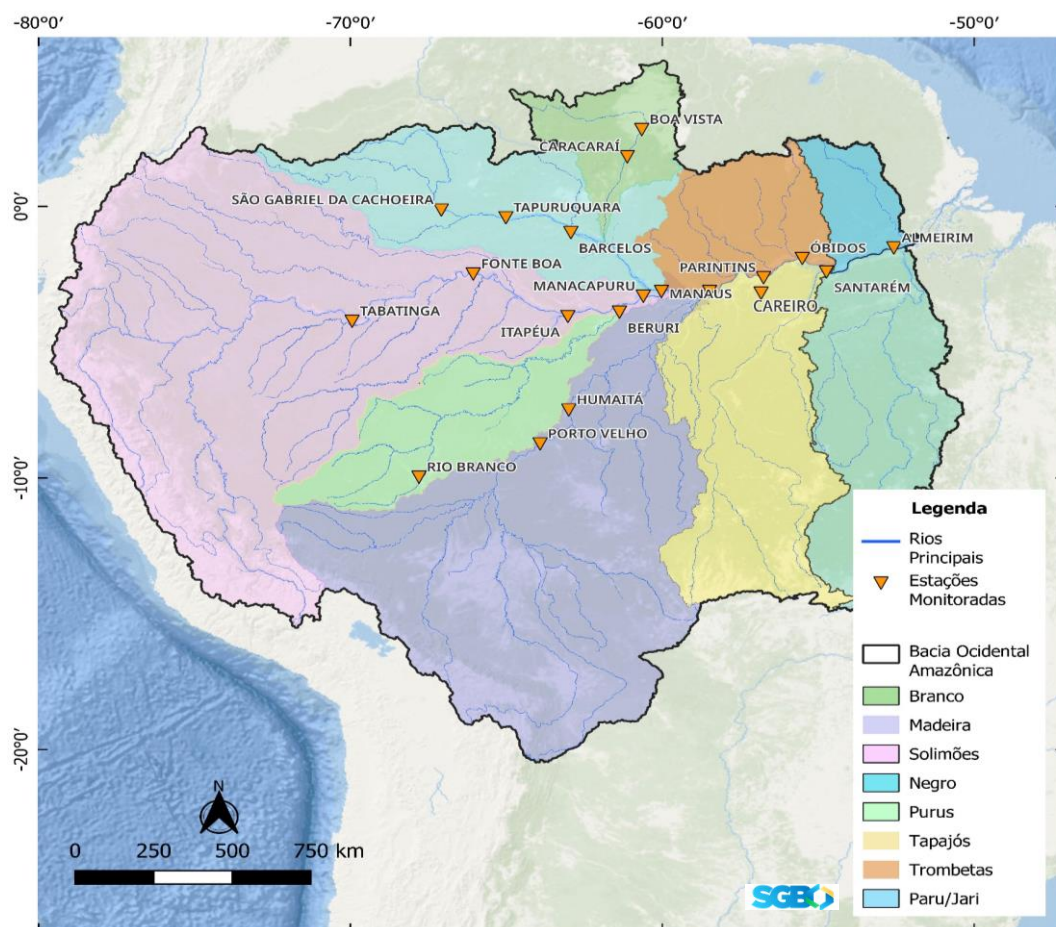


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotagramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: As estações monitoradas na bacia do rio Branco seguiram em processo de vazante ao longo dos últimos 7 dias. Em Boa Vista, o rio Branco apresentou redução de 15 cm, enquanto em Caracará a descida foi de 24 cm, o cenário ainda é de níveis muito abaixo do esperado e já constituem as mínimas registradas para este período.

Bacia do rio Negro: O processo de vazante se intensificou nas estações monitoradas da bacia. Em São Gabriel da Cachoeira, o nível reduziu 42 cm durante a semana. Em Tapuruquara, o rio Negro apresentou redução de 63 cm, enquanto em Barcelos a descida foi de 75 cm. De forma geral, os níveis estão próximos do limite inferior da faixa de normalidade. Na capital do estado, em Manaus, registrou-se redução de 61 cm no período, com níveis próximas à mediana histórica.

Bacia do rio Solimões: As estações monitoradas permanecem em processo de vazante normalizado para a época. Em Tabatinga, o rio Solimões apresentou redução de 70 cm durante a semana. Em Fonte Boa, a descida foi de 91 cm, enquanto em Itapéua (Coari) registrou-se redução de 59 cm. Em Manacapuru, a redução foi de 58 cm no período. As estações seguem dentro da faixa de normalidade para esta época do ano.

Bacia do rio Purus: Na bacia do rio Purus, a estação de Beruri registrou redução de 63 cm ao longo da semana. Em Rio Branco-AC, a estação no rio apresentou elevação de 9 cm, interrompendo uma sequência de descidas observadas nas semanas anteriores. Na parte mais alta desta bacia, os níveis das estações monitoradas permanecem próximos do limite inferior da faixa de normalidade. Atualização desta bacia em www.sgb.gov.br/sace/acre.

Bacia do rio Madeira: O processo de vazante nas estações monitoradas da bacia se configura com descidas esperadas para a época. Em Porto Velho, a redução foi de 64 cm ao longo da semana. Já em Humaitá, o rio Madeira apresentou redução de 79 cm no período. Os níveis das estações desta bacia encontram-se dentro da faixa de normalidade para o período.

Bacia do rio Amazonas: O comportamento de vazante ao longo do rio Amazonas está dentro do esperado para a época. Em Careiro, ocorreu redução de 58 cm, enquanto em Itacoatiara a descida foi de 50 cm. Em Parintins, observou-se redução de 31 cm. Em Óbidos e Santarém houve redução de 23 cm e 24 cm respectivamente. Os níveis permanecem dentro da faixa de normalidade para esta época do ano.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos máximos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo			Comparação mesmo período do ano de máxima		
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	18/08/26	624	22/06/22	1052	-428	18/08/22	914	-290
Beruri (Purus)	18/08/26	1783	24/06/15	2236	-453	18/08/15	2077	-294
Boa Vista (Branco)	18/08/26	158	08/06/11	1028	-870	18/08/11	465	-307
Caracaraí (Branco)	18/08/26	219	09/06/11	1114	-895	18/08/11	594	-375
Careiro (P. Careiro)	18/08/26	1362	16/06/21	1747	-385	18/08/21	1442	-80
Fonte Boa (Solimões)	18/08/26	1606	06/06/15	2282	-676	18/08/15	1984	-378
Humaitá (Madeira)	18/08/26	1248	11/04/14	2563	-1315	18/08/14	1454	-206
Itacoatiara (Amazonas)	18/08/26	1146	27/05/21	1520	-374	18/08/21	1305	-159
Itapeuá (Solimões)	18/08/26	1364	24/06/15	1801	-437	18/08/15	1644	-280
Manacapuru (Solimões)	18/08/26	1673	17/06/21	2086	-413	18/08/21	1853	-180
Manaus (Negro)	18/08/26	2586	16/06/21	3002	-416	18/08/21	2781	-195
Parintins (Amazonas)	18/08/26	631	30/05/21	947	-316	18/08/21	767	-136
Rio Branco (Acre)	18/08/26	207	05/03/15	1834	-1627	18/08/15	283	-76
S. G. C. (Negro)	18/08/26	864	11/06/21	1268	-404	18/08/21	1110	-246
Tabatinga (Solimões)	18/08/26	369	25/08/99	1382	-1013	18/08/99	478	-109
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	18/08/26	505	02/06/76	890	-385	18/08/76	629	-124

A tabela 03 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo			Comparação mesmo período do ano de mínima		
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	18/08/26	624	18/03/80	58	566	18/08/80	519	105
Beruri (Purus)	18/08/26	1783	14/10/24	257	1526	18/08/24	1142	641
Boa Vista (Branco)	18/08/26	158	14/02/16	-56,5	214,5	18/08/16	385	-227
Caracaraí (Branco)	18/08/26	219	24/03/98	-10	229	18/08/98	448	-229
Careiro (P. Careiro)	18/08/26	1362	01/11/24	-29	1391	18/08/24	873	489
Fonte Boa (Solimões)	18/08/26	1606	10/10/24	716	890	18/08/24	1032	574
Humaitá (Madeira)	18/08/26	1248	15/10/24	802	446	18/08/24	913	335
Itacoatiara (Amazonas)	18/08/26	1146	01/11/24	-18	1164	18/08/24	884	262
Itapeuá (Solimões)	18/08/26	1364	07/10/24	-29	1393	18/08/24	738	626
Manacapuru (Solimões)	18/08/26	1673	12/10/24	206	1467	18/08/24	1082	591
Manaus (Negro)	18/08/26	2586	03/11/24	1213	1373	18/08/24	1880	706
Parintins (Amazonas)	18/08/26	631	07/11/24	-267	898	18/08/24	321	310
Rio Branco (Acre)	18/08/26	207	21/09/24	123	84	18/08/24	142	65
S. G. C. (Negro)	18/08/26	864	07/02/92	330	534	18/08/92	776	88
Tabatinga (Solimões)	18/08/26	369	26/09/24	-254	623	18/08/24	2	367
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	18/08/26	505	14/03/80	28	477	18/08/80	440	65

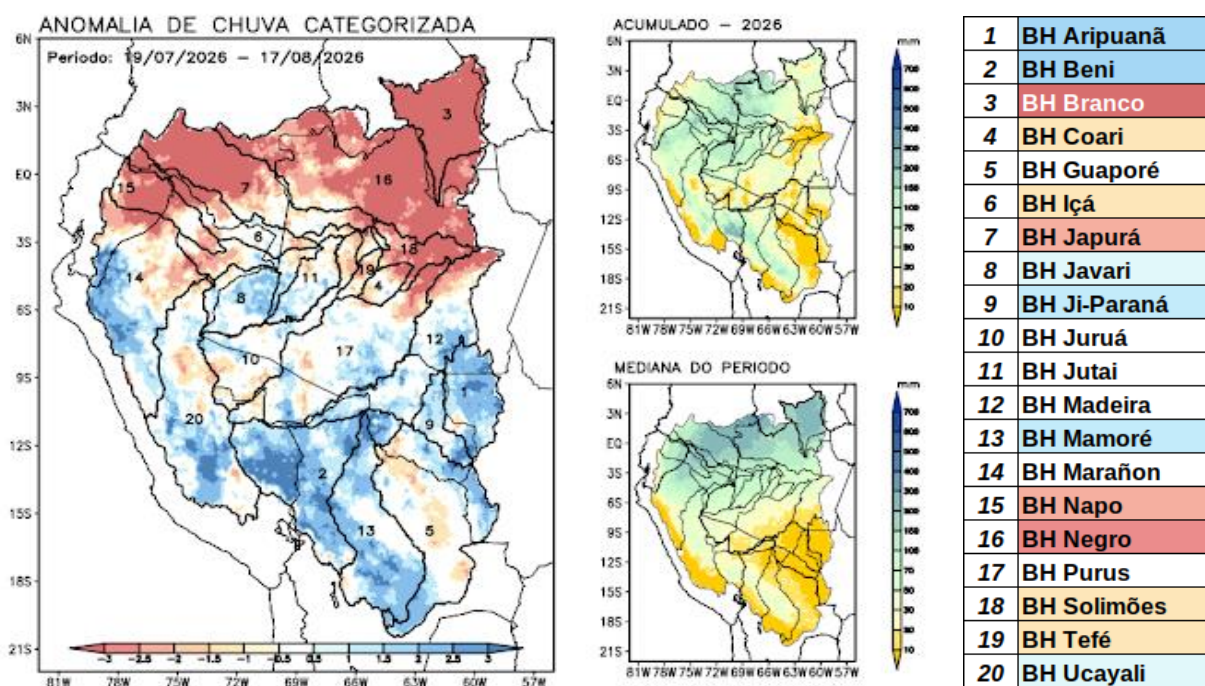
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período de 19/07 a 17/08/2026

Durante o período em análise, 19 de julho a 17 de agosto, estação seca na região. Os volumes mais baixos com mediana inferior a 21 mm ocorreram no norte da região monitorada, sobre as bacias dos rios Aripuanã e Ji-Paraná (5 mm), Guaporé (9 mm), Mamoré (18 mm) e Madeira (20 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 23 e 92 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Beni (23 mm), Purus (26 mm), Ucayali (30 mm), Juruá (47 mm), Coari (48 mm), Tefé (63 mm), Marañon (69 mm), Javari (73 mm), Jutai (78 mm) e curso principal do Solimões (92 mm). Bacias dos rios Napo (141 mm), Içá (145 mm), Japurá (169 mm), Negro (180 mm) e Branco (208 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 2000 e 2025.

No período de 19 de julho a 17 de agosto de 2026 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Napo, Negro, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Anomalias positivas de precipitação sobre as bacias dos rios Aripuanã, Beni, Javari, Ji-Paraná, Mamoré e Ucayali. As bacias hidrográficas dos rios Guaporé, Juruá, Jutai, Madeira, Marañon e Purus se encontram em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 19 de julho a 17 de agosto de 2026, com valor máximo de 99 mm sobre o Içá, 96 mm sobre o Javari, 89 mm sobre o Japurá, 87 mm sobre o Jutai e o Negro; volumes de precipitação estimados entre 78 e 34 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias hidrográficas dos rios Beni, Napo, curso principal do Rio Solimões, Marañon, Juruá, Mamoré, Tefé, Branco, Ucayali e Coari. Precipitação inferior a 31 mm estimada sobre a bacia dos rios Purus (30 mm), Aripuanã (26 mm), Madeira (25 mm), Ji-Paraná (23 mm) e mínima sobre a bacia do Guaporé, com média de 14 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 1998 a 2025.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 1998 a 2025, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrográficas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limites para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 03. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 1998 a 2025, precipitação observada no período e anomalia categorizada

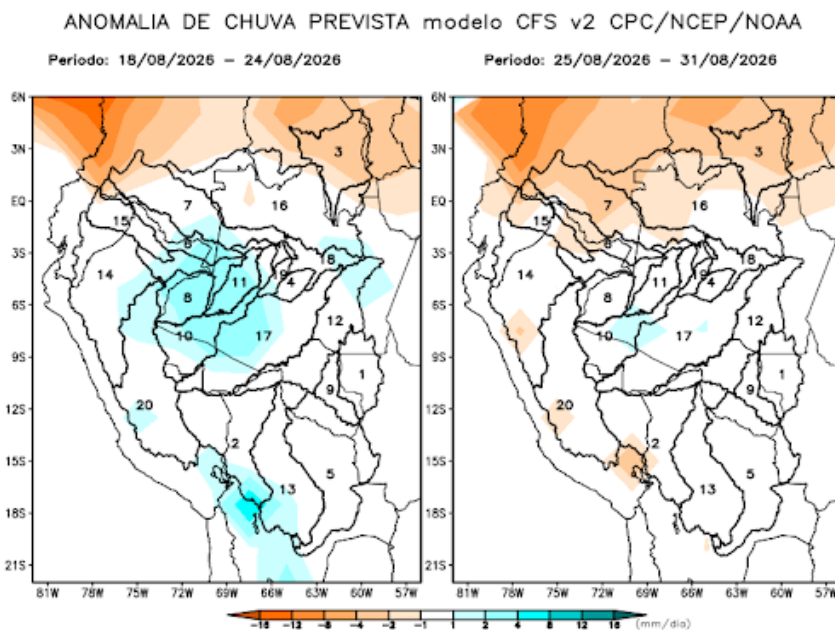
	Quantis de Precipitação em mm. (2000 a 2023) – 19 de julho a 09 de julho							19/07/2025 a 17/08/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	0	1	2	5	11	20	43	26	1.7
BH Beni	1	8	15	23	36	54	97	78	1.8
BH Branco	125	164	187	208	236	267	332	45	-3.0
BH Coari	19	30	39	48	63	82	120	34	-1.1
BH Guaporé	0	2	4	9	18	29	56	14	0.3
BH Içá	76	102	123	145	180	222	295	99	-1.3
BH Japurá	94	125	147	169	203	236	301	89	-2.2
BH Javari	24	43	59	73	93	117	170	96	0.8
BH Ji-Paraná	0	0	2	5	13	25	52	23	1.2
BH Juruá	10	23	35	47	65	84	118	48	-0.1
BH Jutai	25	47	65	78	95	115	156	87	0.2
BH Madeira	3	9	13	20	32	46	81	25	0.2
BH Mamoré	1	5	11	18	29	44	84	47	1.4
BH Marañon	27	41	54	69	96	122	170	65	0.1
BH Napo	68	93	114	141	194	240	313	71	-2.1
BH Negro	103	135	159	180	210	242	306	87	-2.6
BH Purus	3	11	18	26	40	57	87	30	0.0
BH Solimões	39	63	77	92	113	137	189	66	-1.3
BH Tefé	27	43	53	63	76	100	138	47	-1.1
BH Ucayali	7	14	21	30	44	62	103	44	0.6

Tabela 04. Precipitação observada no período e anomalia categorizada pelo método dos quantis (Produto MERGE/GPM)

	21/06/2025 a 20/07/2025		28/06/2025 a 27/07/2025		04/07/2025 a 02/07/2025		11/07/2025 a 09/07/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	25	1.1	17	0.9	23	1.6	23	1.6
BH Beni	27	-0.3	37	0.2	55	1.0	70	1.4
BH Branco	173	-1.6	135	-2.6	84	-2.9	47	-3.0
BH Coari	103	0.6	97	0.9	81	0.8	53	-0.2
BH Guaporé	17	0.5	15	0.4	19	0.8	21	0.7
BH Içá	149	-1.2	150	-1.0	129	-1.2	101	-1.5
BH Japurá	170	-1.3	147	-1.7	122	-2.0	100	-2.1
BH Javari	91	-0.1	102	0.3	114	0.9	104	0.9
BH Ji-Paraná	10	0.2	8	0.1	15	0.9	24	1.3
BH Juruá	52	-0.6	48	-0.5	51	-0.1	48	0.0
BH Jutai	98	-0.6	107	0.0	102	0.4	86	0.2
BH Madeira	43	0.6	31	0.4	33	0.8	30	0.6
BH Mamoré	25	0.0	37	0.8	40	1.0	45	1.3
BH Marañon	88	-0.2	86	0.2	84	0.4	82	0.5
BH Napo	139	-1.4	126	-1.3	108	-1.5	86	-1.9
BH Negro	179	-0.9	143	-1.9	113	-2.3	96	-2.5
BH Purus	36	-0.1	29	-0.2	31	0.2	29	0.0
BH Solimões	109	-0.9	105	-0.8	92	-0.8	71	-1.2
BH Tefé	131	0.8	119	1.0	102	1.0	59	-0.4
BH Ucayali	26	-1.3	32	-0.7	35	-0.4	41	0.4

QUANTIL	5.0%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%		57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95.0%
ÍNDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 19 de julho a 17 de agosto de 2026, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre as bacias hidrográficas dos rios Branco (-3.0) caracterizada em condição de extremamente seco; Negro (-2.6) caracterizada em condição de tendência a extremamente seco; Japurá (-2.2) e Napo (-2.1) caracterizadas em condição muito seco; Içá e o curso principal do Rio Solimões (-1.3), Coari e Tefé (-1.1) caracterizadas em condição de seco; Juruá (-0.1), Purus (0.0), Marañon (0.1), Jutai e Madeira (0.2) e Guaporé (0.3) consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre as bacias dos rios Ucayali (0.6) e Javari (0.8) caracterizadas em condição de tendência a chuvoso; Ji-Paraná (1.2) e Mamoré (1.4) caracterizadas em condição de chuvoso; Aripuanã (1.7) e Beni (1.8) caracterizadas em condição de tendência a muito chuvoso.



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>
 Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 18/08 a 24/08/2026 (Figura 3 – esquerda), previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação centradas no centro da região monitorada, sobre as bacias dos rios alto Beni, baixo Içá, médio Japurá, Javari, Juruá, Jutai, baixo Madeira, alto Mamoré, baixo Marañon, alto e médio Purus, alto e baixo curso principal do Rio Solimões, alto Tefé, baixo Ucayali e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação concentrado sobre as bacias hidrográficas dos rios Branco e alto Japurá. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias hidrográficas.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 25/08 a 31/08/2026 (Figura 3 – direita) previsão de déficit (laranja) de precipitação concentrado no norte da região monitorada, sobre as bacias hidrográficas dos rios Branco, alto e médio Içá, alto e médio Japurá, alto Marañon, alto e baixo Napo, alto e médio Negro. Previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação isolada sobre a bacia do médio Rio Juruá. Predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias hidrográficas.

4. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

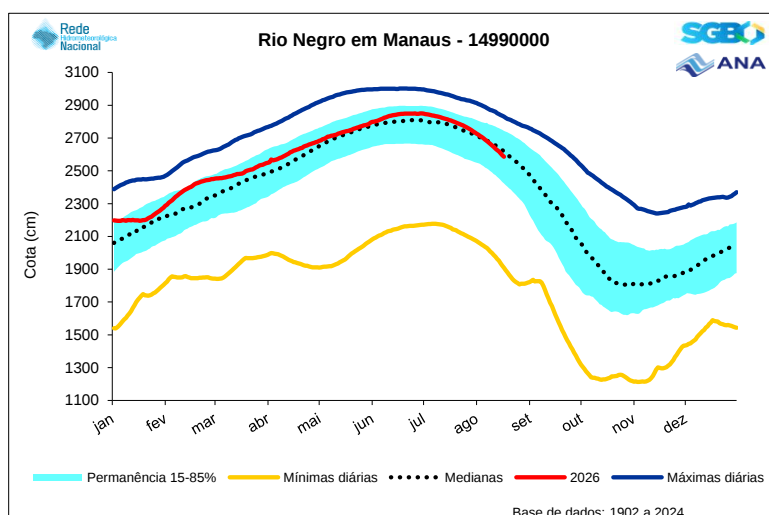


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.
Cota em **18/08/2026** : **2586 cm**

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

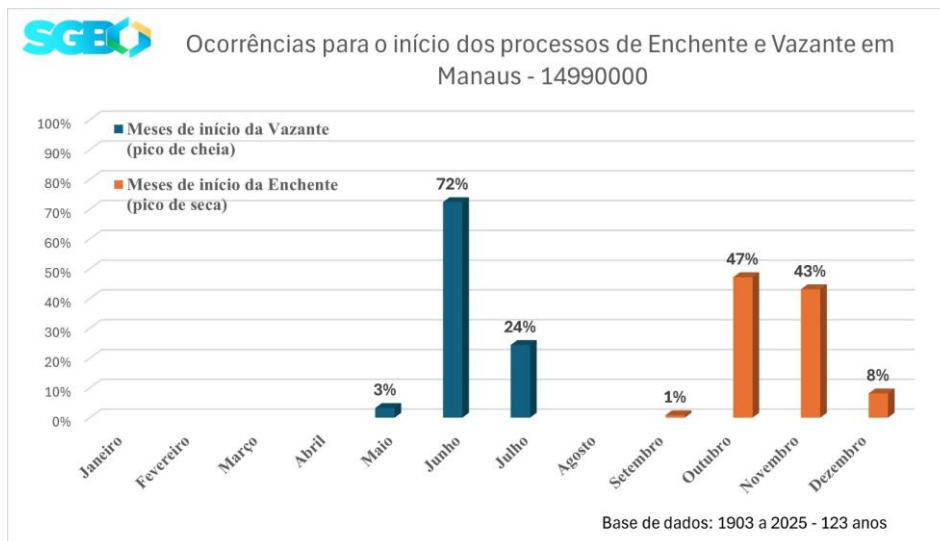


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2025

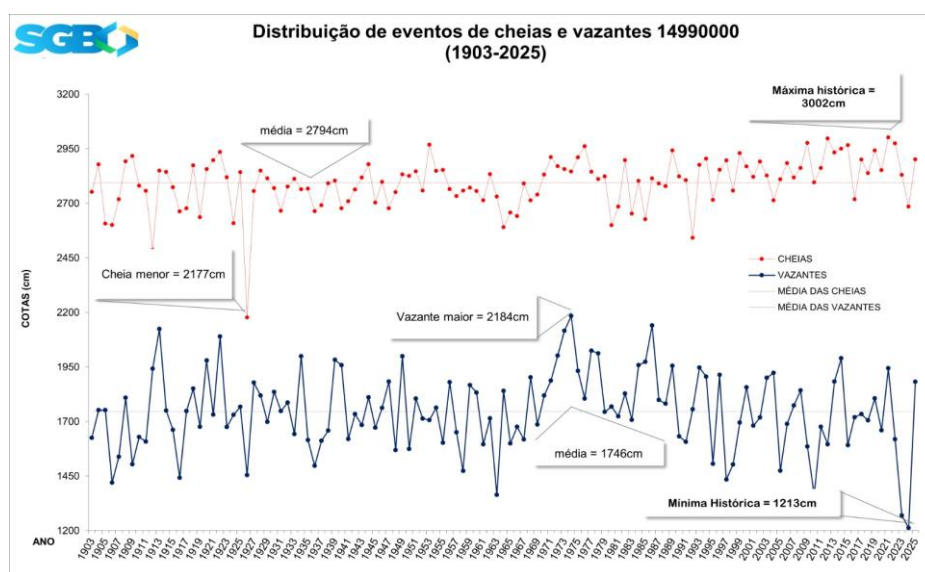


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2025.

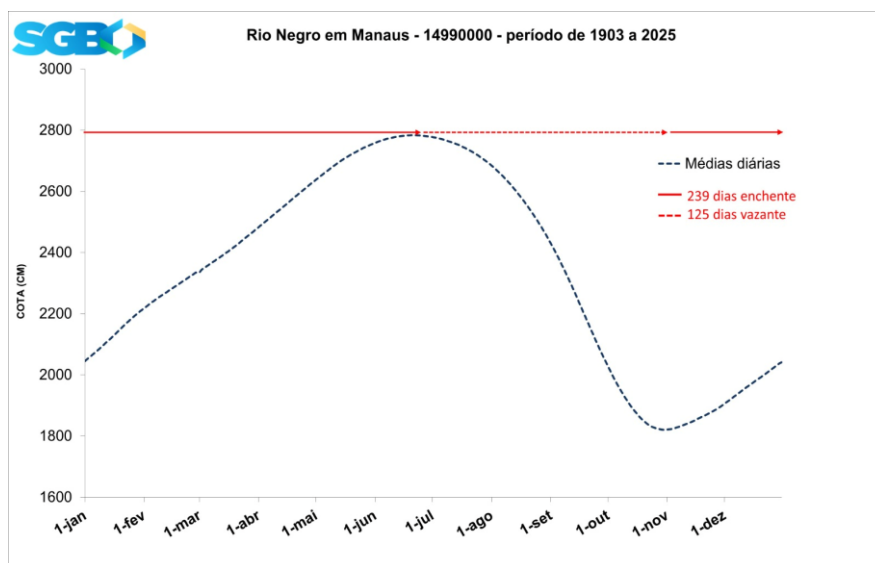
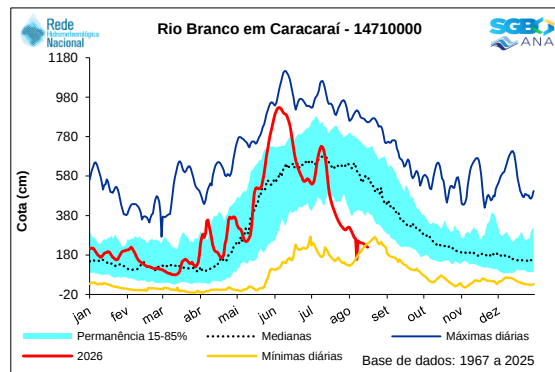
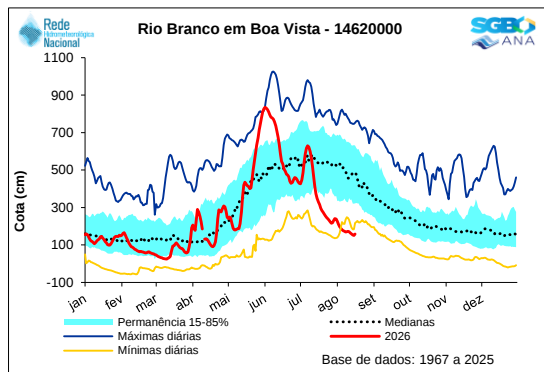
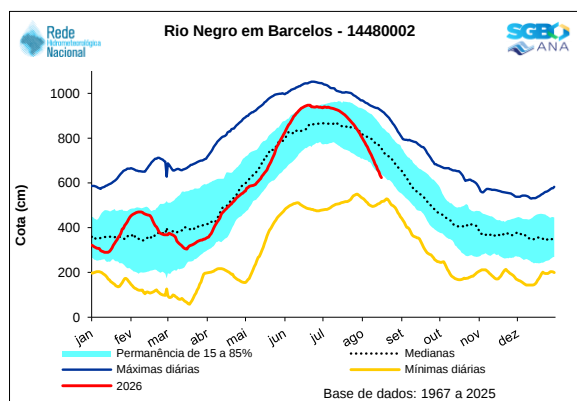
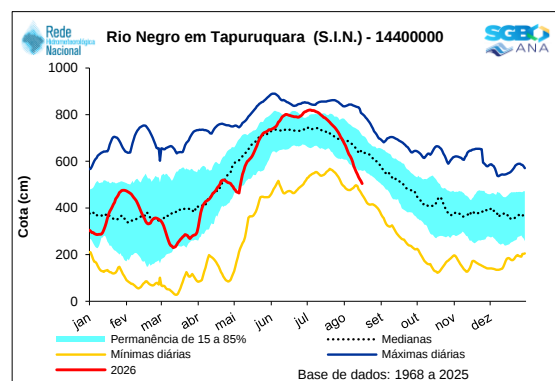
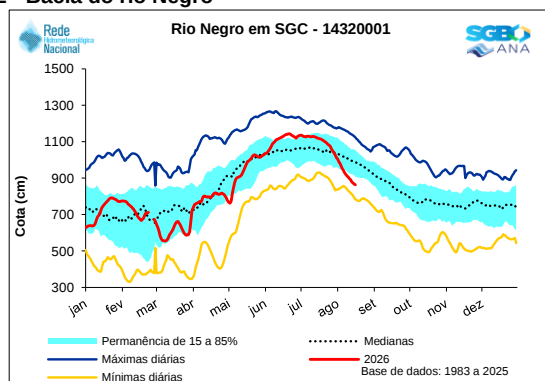


Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

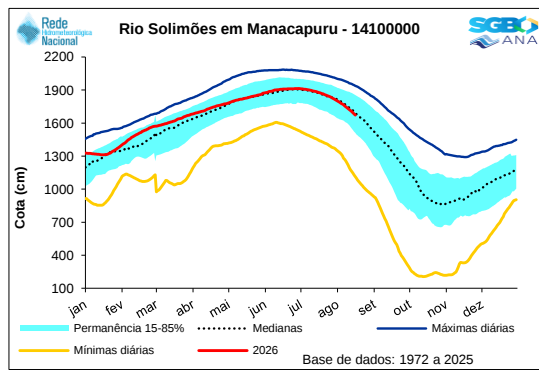
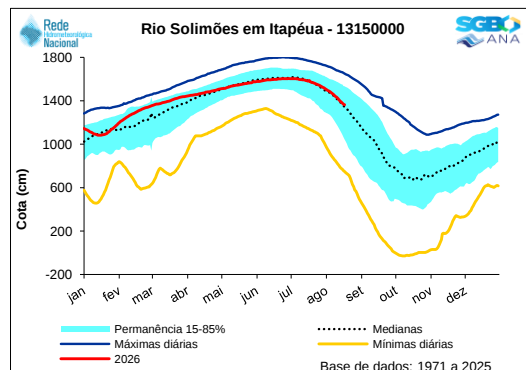
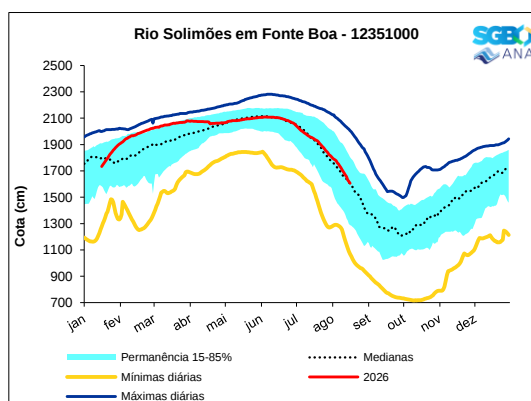
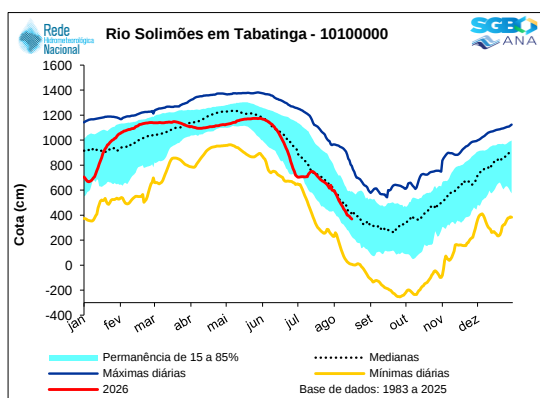
4.1 - Bacia do rio Branco



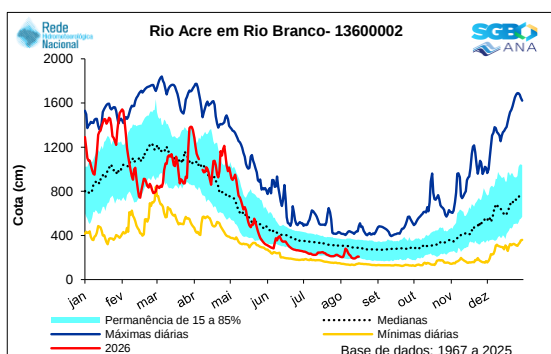
4.2 - Bacia do rio Negro



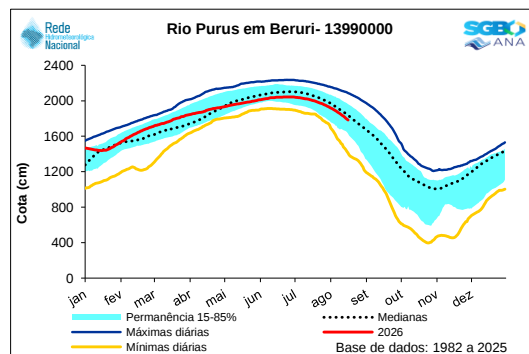
4.3 - Bacia do rio Solimões



4.4 - Bacia do rio Purus

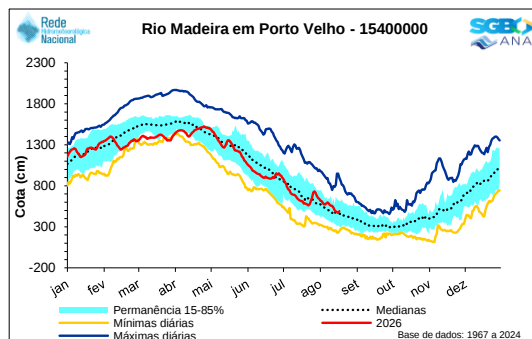


Cota em 18/08/2026 : 207 cm

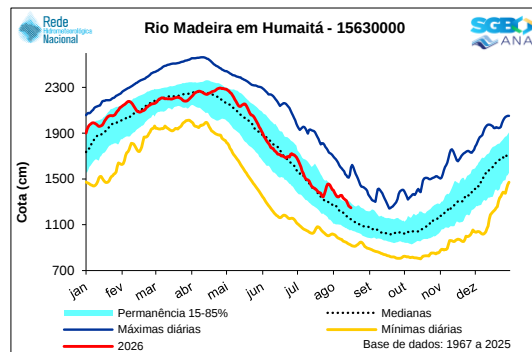


Cota em 18/08/2026 : 1783 cm

4.5 - Bacia do rio Madeira

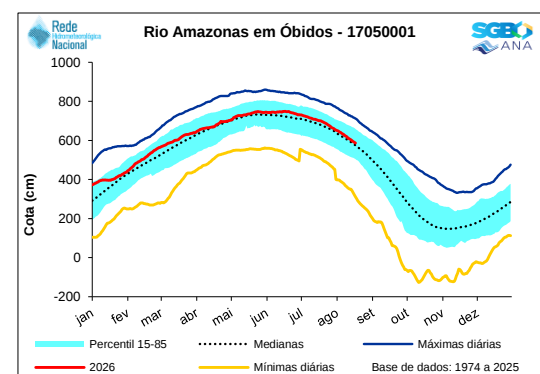
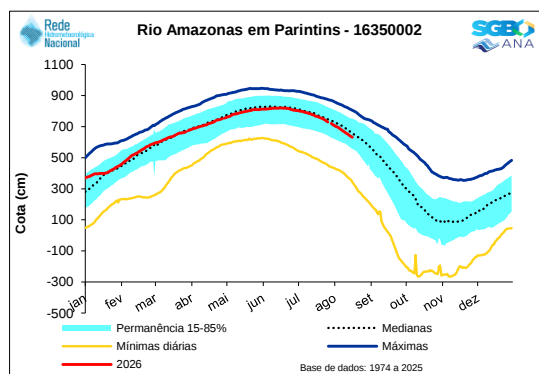
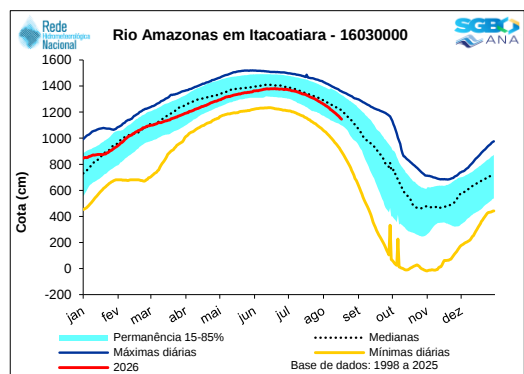
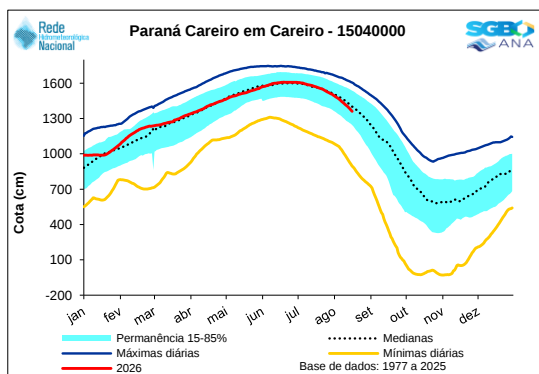


Cota em 18/08/2026 : 490 cm



Cota em 18/08/2026 : 1248 cm

4.6 - Bacia do rio Amazonas



5. Previsões de Níveis

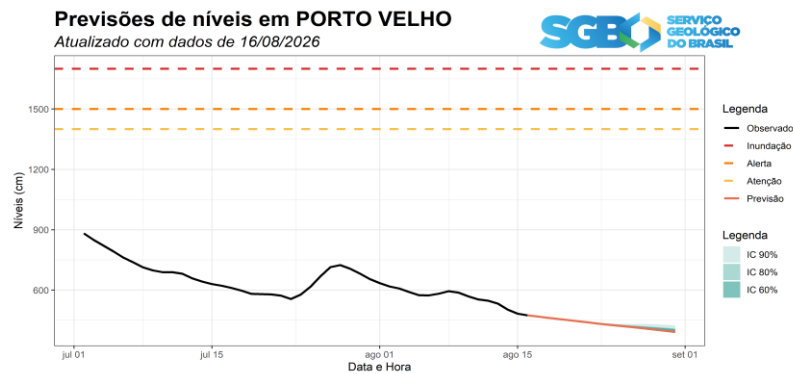


Figura 9: Previsão para rio Madeira na Estação de Porto Velho - RO, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

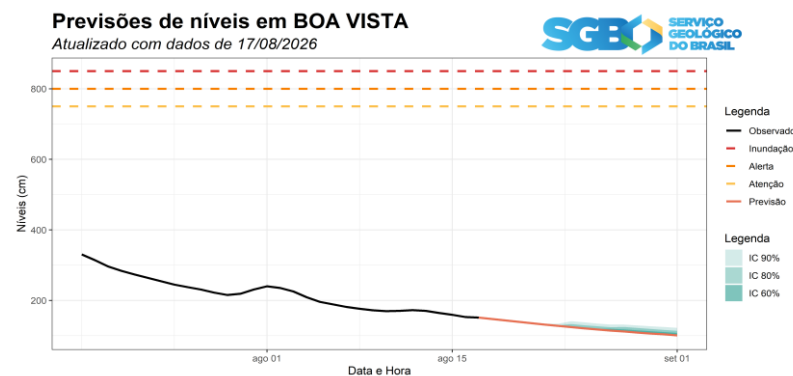


Figura 10: Previsão para rio Branco na Estação de Boa Vista - RR, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

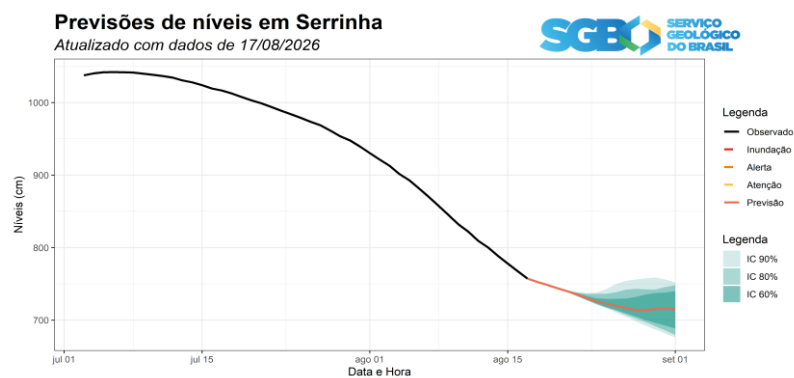


Figura 10: Previsão para rio Negro na Estação de Serrinha, próximo à Santa Isabel, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Jussara Socorro Cury Maciel
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Carolline Cardoso de Souza (estagiária)
Dados Climatológicos (INPA)
Renato Cruz Senna
Tainá Sampaio Xavier Conchy Rocha
Isabela Andrade Aguiar

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas